

## Unicamp: 52% dos aprovados vêm de escolas públicas

O ingresso de alunos vindos de escolas públicas aumentou na Unicamp, que divulgou ontem sua lista de aprovados. Neste ano, 52% fizeram o Ensino Médio na rede pública — foram 51% em 2016. A universidade utiliza o Programa de Ação Afirmativa para Inclusão Social. As matrículas começam hoje. Ontem foi dia de festa nos cursinhos de Campinas. **PÁGINA A8**



Festa dos aprovados na Oficina do Estudante: segunda chamada será no dia 17

# Unicamp: 52% dos aprovados vêm da rede pública

Universidade divulgou lista dos convocados na primeira chamada; matrícula começa hoje

Shana Pereira  
DA AGÊNCIA ANHANGUERA  
shana.pereira@rac.com.br

A **Universidade Estadual de Campinas (Unicamp)** divulgou ontem a lista dos 3.330 candidatos aprovados na primeira chamada. A universidade conseguiu pelo segundo ano conse-

## Resultado é da mudança promovida no Paais em 2015

cutivo atingir mais da metade de alunos convocados de escolas públicas com uma porcentagem de 52% (1.720). Em 2016, o índice foi de 51,9%.

Outro indicador apresenta-

do são os estudantes que se autodeclararam pretos, pardos ou indígenas (PPI), que foi de 32,9% (571 candidatos), dos 52% de aprovados da rede pública. A meta aprovada pelo Conselho Universitário (Consu) era de 35%. No ano passado foi registrado 33,5%. Já, entre todos os aprovados (rede pública e privada), o percentual de PPIs foi de 22,7% (751 estudantes) contra 22,4% (738), em 2016.

Os dados divulgados são resultado das mudanças promovidas no Programa de Ação Afirmativa para Inclusão Social (Paais), em 2015 e que foram aplicadas pela primeira vez no vestibular do ano passado. Segundo o reitor José Tadeu Jorge,

o resultado foi possível através da alteração no sistema de pontuação, que estabeleceu esse nível das metas aprovadas pelo Consu. "O aumento da porcentagem representa a vontade da universidade fazer inclusão. Expressa através das decisões do Consu que potencializaram o Paais como mecanismo a ser empregado no vestibular", disse.

O reitor destacou ainda que o impacto da pontuação foi mais significativo em cinco cursos mais concorridos da universidade, como medicina, arquitetura, comunicação social, ciências biológicas e engenharia civil. "Em geral, o efeito do Paais é potencial nesses cursos de alta demanda, o que fez a in-



José Tadeu Jorge, reitor da Unicamp: "Aumento da porcentagem representa a vontade de fazer inclusão"

clusão nos levar o maior número de estudantes tanto de escola pública e de PPI na universidade este ano". As informações completas por curso serão divulgadas no final de todas as chamadas do vestibular. Estão previstas dez listas de convocados para matrícula.

Para Edmundo Capelas de Oliveira, coordenador executivo da Comissão Permanente para os Vestibulares (Comvest), os resultados de 2016 e 2017 consolidam a mu-

dança. "Em 2015, foi feito um estudo de engenharia reversa de quanto teríamos que mexer na pontuação para que alcançarmos os 50%. Esse estudo foi feito com a coordenação de pesquisa e o número que nós chegamos este ano foi de 52%".

O coordenador ressaltou que no ano passado no final de todas as chamadas a universidade terminou com 47,6%, e este ano a expectativa que esse número seja maior. Em 2016,

os pontos do programa para alunos da rede pública que prestam o vestibular dobraram e passaram a valer nas duas fases, que anteriormente era somente na primeira fase. Todos os candidatos que fizeram o Ensino Médio integralmente em escolas públicas receberam 60 pontos na primeira fase e outros 90 pontos na segunda fase.

A matrícula não presencial dos aprovados em primeira chamada será hoje e amanhã. A segunda chamada sai dia 17.